



RESUMO

MINERALOGIA E PROPRIEDADES ASSOCIADAS DE SOLOS DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL:

Fernando Crespi Cecchetti

E-MAIL:

fe_ccrespi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Jackson Korchagin, Elisandro Gotardo, Luana Dalacorte, Débora Benedetti

ORIENTADOR:

Edson Campanhola Bortoluzzi

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O objetivo deste trabalho foi identificar, classificar e correlacionar parâmetros químicos e físicos dos diferentes tipos de solos existentes em uma topossequência, ou seja, entre as cotas mais altas e as cotas mais baixas da paisagem de uma microbacia hidrográfica localizada na região de norte do estado do Rio Grande do Sul, no município de Vila Maria. Cada vez mais, é necessário dispor-se de informações adequadas a respeito de aspectos relacionados às atividades agrícolas, como auxílio à tomada de decisões. O uso do solo é somente um desses aspectos e, na medida em que a população em geral planeja superar os problemas da utilização inadequada dos recursos, o conhecimento sobre este assunto torna-se mais importante, visto ainda que o solo é a base do sistema agrícola (DEMATTÊ, 2000).

METODOLOGIA:

O trabalho baseou-se na identificação, classificação e correlação dos parâmetros químicos e físicos dos diferentes tipos de solos existentes em uma microbacia. Sendo que para a escolha da área onde foram examinados e descritos os perfis de solo. Dessa forma a seleção do local de trabalho foi selecionada somente após o reconhecimento da área, com a finalidade de evitar que as amostragens e descrição de perfis fossem realizadas em meio à transição de unidade de mapeamento. Foram realizadas análises químicas dos horizontes, foram estudados os atributos químicos como potencial de hidrogênio (pH), fósforo (P), alumínio (Al), hidrogênio mais alumínio (H+Al), cálcio (Ca), magnésio (Mg), potássio (K), Soma de bases (SB), CTC efetiva, CTC a pH 7,0, Saturação de bases (V) e matéria orgânica (MO). As análises foram realizadas de acordo com o manual de métodos de análises de solo da Embrapa (EMBRAPA 1997).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Na área utilizada para o trabalho, foi constatada a ocorrência de quatro diferentes tipos de solos, do ponto mais alto, Neossolo, seguido pelo Cambissolo, Latossolo e Chernossolo no ponto mais baixo da paisagem. Observou-se diferença morfológica entre os perfis e entre os horizontes no mesmo perfil. Ao analisar as características texturais dos solos, observou-se diferença entre os perfis e entre os horizontes do mesmo perfil. Devido ao menor intemperismo, o Neossolo apresentou uma maior quantidade de calhaus, cascalho e menor quantidade de terra fina e argila em relação aos demais solos. De acordo com o estudo, solos que ocorrem em altitudes mais elevadas apresentam menor grau de intemperismo, ou seja, encontra-se mais preservado, consequentemente menor acidez. Normalmente Neossolos apresentam baixos teores de matéria orgânica, contradizendo o que foi observado no trabalho. Isso é explicado pelo fato do perfil estar localizado sob mata nativa, e devido a isso apresentando um alto teor de fósforo em seu horizonte A. Os Latossolos normalmente apresentam uma alta acidez e uma grande quantidade de alumínio, o que ocorre apenas no horizonte B do perfil estudado. Segundo AMARAL (2004), os atributos físicos do solo inerentes ao sistema plantio direto, associados às condições de clima e solo no Sul do País, podem facilitar a movimentação, no perfil do solo, de partículas finas de calcário que não reagiram na superfície. Motivo pelo qual explica a baixa acidez do horizonte A do perfil estudado, pois o mesmo encontra-se sob área de lavoura com plantio direto, onde foi realizado calagem para a implantação do mesmo. A migração das partículas pode ser importante para explicar, pelo menos em parte, os efeitos na neutralização da acidez e na concentração de cálcio e magnésio verificados na subsuperfície dos solos. (AMARAL. A. S. 2004).

CONCLUSÃO:

Determinou-se que há correlação entre os atributos físicos e químicos analisados e também diferenças entre os perfis e entre os horizontes do mesmo perfil, tornando possível diferenciar e caracterizar o Neossolo Litólico Distrófico típico no ponto mais alto da paisagem e o Chernossolo Háplico Órtico típico no ponto mais baixo da microbacia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMARAL. A. S. Movimentação de partículas de calcário no Perfil de um cambissolo em plantio direto. Revista Brasileira de Ciência do Solo. 28:359-367, 2004.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA e EMBRAPA. Manual de métodos de análises de solo. 2.ed. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura e do Abastecimento. 1997. DEMATTÊ, J. A. M. Avaliação espectral de solos desenvolvidos em uma toposeqüência de diabásio e folhelho da região de piracicaba, sp. Pesquisa agropecuária brasileira. Brasília

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:

Hor.	Prof (cm)	pH	P	Al ³⁺	H+Al	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	SB	CTC efet.	CTC pH7	V	MO
			Mg/dm ³	Cmolc/dm ³						%	%		
Neossolo													
A	35	5,6	42,4	0,3	6,8	2,7	1,4	251	4,7	5,1	11,6	15,6	7,1
Cambissolo													
A	50	5,2	14,9	0,2	5,2	3,7	1,1	383	4,8	6,0	11,1	14,5	4,8
B	165	4,5	14,1	0,4	8,4	1,3	0,8	206	2,1	3,1	11,1	9,3	4,0
Latossolo													
A	40	4,6	15,3	0,3	7,7	4,3	2,5	110	6,8	4,7	5,5	21,5	3,7
B	200	3,5	13,3	6,6	44	2,2	0,4	93	2,7	3,6	4,0	3,4	3,6
Chernossolo													
A	15	4,9	16,9	0,2	7,8	3,5	1,8	372	6,2	6,5	14,1	17,2	3,9
B	150	4,3	13,0	0,6	8,3	2,3	0,9	314	4,1	4,7	12,5	10,8	2,9
C	200	4,9	14,3	0,2	5,8	2,7	1,7	261	5,1	5,3	10,9	18,9	2,2

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador